

042

**COMPOSIÇÃO DA DIETA DE *PROCYON CANCRIVORUS* (MAMMALIA, CARNIVORA) NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, RS, BRASIL: DADOS PRELIMINARES.** Mateus Pellanda, Cintia M<sup>a</sup> Castro Almeida, Maria de Fátima M. dos Santos & Sandra M<sup>a</sup> Hartz. (Laboratório de Ecologia de Vertebrados/Centro de Ecologia/UFRGS).

O conhecimento das relações auto-ecológicas, frente aos processos de fragmentação de habitats, possibilita um melhor entendimento dos fatores que colocam em risco a fauna silvestre. Investigações acerca dos hábitos alimentares são um importante subsídio para o conhecimento da auto-ecologia das espécies. O Parque Estadual de Itapuã apresenta a maior diversidade de ecossistemas dentre os Parques Estaduais, abrigando em proporções significativas lagoas, banhados, dunas, butiazais, campos pedregosos e matas de encosta e de restinga. Este estudo tem como objetivo verificar a composição da dieta de *Procyon cancrivorus* (“mão-pelada”), tendo em vista a análise quali-quantitativa, determinando: a importância dos itens alimentares encontrados e a influência da sazonalidade em sua dieta. Desde janeiro deste ano estão sendo realizadas saídas quinzenais, de dois dias de duração, onde dois pesquisadores percorrem sistematicamente as trilhas e estradas do Parque. Em laboratório, as amostras fecais coletadas estão sendo secas em estufa à 80°C por 24h, sendo então lavadas e conservadas em vidros com álcool 70% para posterior triagem. A separação dos itens alimentares é feita sob estereomicroscópio e os itens colocados em sacos de papel devidamente identificados. Pêlos de auto-limpeza encontrados nas amostras são analisados em microscopia óptica. Até o momento foram analisadas 49 amostras fecais e, de uma maneira geral, *P. cancrivorus* apresenta uma dieta frugívora-onívora, com 25 itens alimentares diferentes, distribuídos em diversos grupos taxonômicos. Os itens vegetais que apresentaram maior frequência de ocorrência foram *Butia capitata* e *Ficus spp.* com 42,8% e 40,8% respectivamente. Entre os itens de origem animal destacam-se coleópteros, ortópteros e aves com 55%, 28,6% e 22,4% de frequência de ocorrência, respectivamente. (PROPESQ/UFRGS)